

Em Provesende

Os primeiros "Wine Family" no Douro

Na região demarcada do Douro está a aparecer uma nova tendência de produção vinícola. Após as adegas, as quintas, os produtores-engarrafadores, as empresas exportadoras, surge agora o "Wine Family", que começaram por ser unidades familiares de pequena produção, mas depois evoluíram para uma dimensão maior e hoje são uma mais-valia na qualidade. A Quinta do Cume, em Provesende, é um exemplo, cujas vinhas, situadas no sopé do Monte de S. Domingos, conferem aos vinhos particularidades muito apreciadas.

"Este projecto nasceu no ano 2000, faz agora 10 anos. A ideia era ter uma casa onde pudesse estar e ter uma pequena vinha. Mas, os projectos foram crescendo, e já em 2002 começámos a ver que os vinhos tinham qualidade. Depois, em 2007 começamos a comercializar o vinho Quinta do Cume", contou, ao Nosso Jornal, Jorge Tenreiro, dono da propriedade.

Quanto aos números deste projecto vitivinícola, a área de produção chega aos 3,5 hectares, destes 80 por cento são destinados ao vinho branco e 20 por cento ao tinto. No ano passado foram colhidos três mil litros de



vinho branco. Robert Parke, conceituado crítico norte-americano, chegou a atribuir 88 pontos para o vinho branco. As garrafas destes "Wine Family" do Douro têm uma atractividade muito peculiar, nomeadamente os seus rótulos, que exibem pinturas magníficas da esposa de Jorge Tenreiro, Carolina Cudell. "Expressam modernidade, a nossa paixão pelos nossos vinhos, e pretendemos interagir com o consumidor, o

que acaba por ser um compromisso entre o sentido artístico e o comercial".

Além do vinho branco, a Quinta do Cume produz rosé e tinto, onde estão presentes as principais castas durienses. Carolina Cudell adiantou alguns nichos de mercado para os seus vinhos, como é o caso do Grande Porto, Lisboa, Algarve, Madeira e Açores, mas espera em breve uma primeira exportação para a

Alemanha.

O enólogo da Quinta é Jean-Hugues Gros, com percursos na Califórnia, Bordéus e em Champagne. A adega da família, projectada por António Leitão Barbosa, permite a utilização dos últimos avanços tecnológicos.

Almeida Cardoso